

# Produtividade de *Eucalyptus* em área marginal com solo raso originário de folhelho em Piracicaba, SP

Moon, G. A. B.<sup>1</sup>, Freire, L. V.<sup>1</sup>, Sidorowski, F. A.<sup>2</sup>, Stape, J. L.<sup>3</sup>  
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", USP<sup>1</sup>; North Carolina State University<sup>2</sup>

## Objetivos

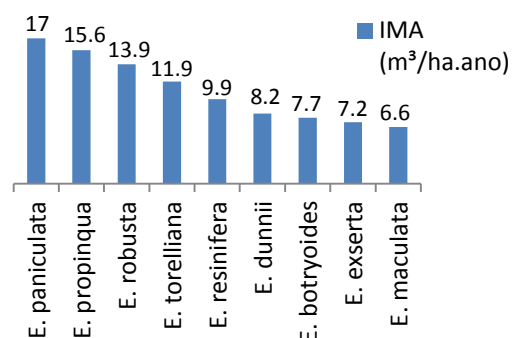
Nos plantios comerciais ao longo do Brasil, a busca sempre foi uma espécie adaptada às condições edafoclimáticas de determinada região e que possuísse as características exigidas para o uso final da madeira. No caso do teste de uso múltiplo de *Eucalyptus* (TUME) são testadas diferentes espécies para identificar quais possuem as características necessárias para cada sítio.

## Métodos/Procedimentos

O experimento foi instalado na Fazenda Areão em Piracicaba-SP no ano de 2004, nas áreas do departamento de ciências florestais da ESALQ/USP localizado a 22o 41, 716' de Latitude Sul e 47o 38, 478' de Longitude Oeste, 546 metros de altitude em relação ao nível do mar. O clima da região é caracterizado como tropical de altitude (Cwa segundo Köppen) com precipitação média anual de 1273 mm, sendo julho o mês mais seco, com temperatura média anual 23,9°C, com invernos seco e amenos e verões chuvosos com temperaturas moderadamente altas. As espécies utilizadas no experimento foram: *E. maculata*, *E. paniculata*, *E. brassiana*, *E. robusta*, *E. torelliana*, *E. propinqua*, *E. botryoides*, *E. resinifera*, *E. dunnii* e *E. excerta*, onde cada tratamento possuía 14 linhas por 11 plantas (924m<sup>2</sup> por tratamento) e o espaçamento utilizado foi 3x2m. Foi realizado o inventário florestal utilizando fita métrica e o clinômetro Suunto PM-5. Após a coleta dos dados, estes foram processados por meio da equação do volume de madeira. (MACHADO 2009)

## Resultados

A Figura 2 apresenta a produtividade das espécies com base no inventário feito aos 8 anos, em abril de 2012.



(Figura 2: Incremento médio anual aos 8 anos do ensaio de *Eucalyptus*)

A queima que o plantio sofreu em 2007 afetou severamente as parcelas do *E. maculata* e do *E. resinífer*. O *E. botryoides* e o *E. excerta* não se desenvolveram como os outros, e o *E. paniculata* e o *E. propinqua* destacaram neste sítio marginal. O *E. Paniculata*, o *E. Propinqua* e o *E. robusta* foram os únicos com produtividades superiores a 14 m³/ha/ano.

## Conclusões

O *E. paniculata* e o *E. propinqua* foram as espécies que melhor se adaptaram a região, mesmo produzindo um volume de madeira muito menor que o normal na região de Piracicaba, sendo estes aptos a um novo estudo que vise incluir essas espécies no mercado madeireiro da região, e como são madeiras de alta densidade podem ser usadas para postes ou mourões.

## Referências Bibliográficas

FERREIRA, C. A. Eucaliptos indicados para plantio no Estado do Paraná – Colombo-SP – Embrapa Florestas, 2006